Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

Curioso problema sobre um RETÁBULO AVEIRENSE

PELO DR. ANTONIO CHRISTO

O Dr. Serafim Gabriel Soares da Graça, que muito estimo e admiro, publicou recentemente um estudo, curiosíssimo, sobre *A Vizitação no Simbolismo das Misericórdias.* Referindo-se à formosa tela da *Visitação*, emoldurada em boa talha dourada, da Misericórdia de Aveiro, o erudito escritor teve o ensejo de anotar o seguinte: «Pode levantar-se agora um curioso problema quanto ao primitivo retábulo da Misericórdia aveirense. Tenho para mim que a *Vizitação*, em pedra de Ançã, século XVI, que hoje se encontra n'uma das capelas da Sé Catedral, foi levada da primitiva capela onde esteve instalada a Misericórdia de Aveiro, que ficava junto da antiga igreja de S. Miguel. O templo actual é do primeiro quartel do século XVII, enquanto que o retábulo de pedra é dos meados do anterior, e bem pode ter sido deslocado para a Sé após a demolição da velha capela da Misericórdia».

O problema é, de facto, curioso. Na impossibilidade de resolvê-lo com segurança (pois não conheço documentos que o esclareçam), permito-me todavia umas breves considerações, que poderão ser de alguma utilidade.

A Misericórdia de Aveiro data do longínquo reinado de D. Manuel I e teve o seu início na capela de Santo Ildefonso, contígua à antiga igreja de S. Miguel. Escrevendo sobre ela, Frei Félix Mendes dos Ramos e Rangel de Quadros lamentaram nada terem podido apurar sobre a sua origem. Numa informação paroquial de 28 de Maio de 1721 diz-se, porém que a capela «da invocação de Santo Ildefonso, que antigamente foi Casa da Misericórdia desta Vila», era de instituidores particulares, e que a imagem de Santo Ildefonso, «de pedra inteira, e perfeita», estava «colocada em um retábulo de madeira muito velho».

Não há ali qualquer referência ao retábulo da *Visitação* que hoje se encontra na Sé, o que permite concluir que, *em 1721*, ele não existia na capela de Santo Ildefonso. Ora esta foi demolida *em 1835*, e daí não ser de aceitar que o retábulo possa «ter sido deslocado para a Sé após a demolição da velha capela da Misericórdia».

Teria ele existido na capela de Santo Ildefonso *antes* de 1721? Nada se me deparou que consinta afirmá-lo.

O retábulo da *Visitação* existente numa das capelas laterais da actual Sé de Aveiro, pertence «à renascença coimbrã da última vintena do século XVI».

Sabe-se que a igreja do antigo convento dominicano data do século XV; mas as capelas interiores, entre elas a da *Visitação*, foram reconstruídas a partir da segunda metade do século XVI e durante o século XVII.

Seria nessa altura que o retábulo foi colocado onde agora se encontra?

O mosteiro teve primitivamente o nome de Nossa Senhora do Pranto, que os frades domínicos mudaram em Nossa Senhora da Piedade. Quando D. Duarte fundou o convento de Azeitão, colocando-o sob o patrocínio de Nossa Senhora da Piedade, passou a haver na mesma Província duas casas igualmente denominadas, pelo que, para evitar confusões, se deitaram sortes, vindo a caber à de Aveiro o título de Nossa Senhora da Misericórdia.

Nada admira que, sendo esta a titular do mosteiro e da igreja, se tivesse encomendado expressamente o retábulo da *Visitação* — comemorativo da visita de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel, «porque naquele dia obrou Nossa Senhora *misericórdia* por Santa Isabel visitando-a» — para uma das capelas.

Seria em homenagem à titular do mosteiro e da igreja que os frades de S. Domingos lhe dedicaram uma outra capela, onde se encontra «um retábulo de pedra dos fins do século XVI ou princípios do seguinte, da renascença coimbrã decadente», que tem na parte central uma pintura, em tábua, com *Nossa Senhora da Misericórdia*, obra também «executada nos fins do século XVI ou no começo do imediato».

Tudo, assim, leva a crer que tanto a tábua de *Nossa Senhora da Misericórdia* como o retábulo da *Visitação* que se encontram na actual Sé de Aveiro teriam sido encomendados e executados *expressamente* para as capelas reconstruidas nos séculos XVI e XVII.

Que o retábulo da *Visitação* pertencesse à antiga capela de Santo Ildefonso, isso é que, para além de não estar documentado, me parece, salvo o devido respeito, pouco ou nada provável.

Admitamos, ainda uma vez, a hipótese de que na capela de Santo Ildefonso, *de instituição particular*, existiu um retábulo da *Visitação*,

Continua na página 5

Duas cidades de costas e o NOSSO HOSPITAL à frente

ARTIGO DE MÁRIO DA ROCHA

SAÍ de roldão para aquela ampla praça buliçosa. E ao deixar o ambiente morno da sala de espectáculos, a noite gélida arripiou-me a face. Mas que importância tinha um simples calafrio, se logo a seguir novo espectáculo me iria enregelar os olhos, deixando-me a alma tolhida por um turbilhão de perguntas como se quisessem destroçar as grades que me cercam qual mítico inconformista de espírito retorcido por uma danação inútil!...

Ali, àquela hora como nunca, o Porto lembrou-me Aveiro! Lembrei-me de Pessoa e de Camus... Lembrei-me sobretudo dum punhado de homens esclarecidos, dinâmicos, empenhados que preferem a discreta acção humanitária ao vistoso cartaz da rua.

Tanto mais para que tragamos para a praça pública aquilo que, sendo **nosso**, *ainda não é de todos nós, por ser só de alguns e apenas entre bastidores!*

★

Eu acabava de ver Bresson, Mais um dos muito pou-

Continua na página 6

CELEBRA-SE hoje em todo o País a Mãe Portuguesa. Nos formosos presépios dos nossos barristas, que fazem o encanto das crianças e a delícia dos amadores de Arte, a ingenuidade dos seus autores vestiu as figuras com trajes coetâneos da época em que as modelaram. Tal desprezo pelos rigores históricos resultou na vantagem de possuirmos hoje um fecundo documentário etnográfico que, por si, a pintura não nos dá. Mas a Senhora, essa, aparece, por via de regra, com o manto, que se pretende seja idêntico ao das hebreias nos tempos do Natal do Cristo. Aquele manto, suficientemente amplo para proteger das intempéries a mãe e o filho, é bem um símbolo da maternidade — e o manto fez-se chale na gente do povo, símbolo pobre de pobres, que nos pobres mais se enriquece de simbolismo

Desenho de **Cândido Gaspar**

VISITA PRESIDENCIAL

O senhor Almirante Américo Tomás, venerando Chefe do Estado, visitará amanhã, domingo, alguns concelhos do nosso Distrito.

Chegará a Aveiro às 11 horas, partindo imediatamente para Ílhavo, de automóvel.

Ali, depois dos cumprimentos das autoridades locais, inaugurará o Bairro para Pescadores «Américo Trindade Salgueiro» e o Centro Social «D. Manuel Trindade Salgueiro — Bispo do Mar».

A's 12.40, partirá de automóvel para a Pousada da Ria, passando por Aveiro, Estarreja e Ovar.

Nas magníficas instalações da Pousada será cumprimentado pelas autoridades que assistem ao almoço.

A's 16.40, será prestada homenagem ao Eng.º Duarte Abecassis, descerrando-se uma placa com o seu nome numa nova draga que, nos Estaleiros de S. Jacinto, é entregue ao Ministério das Obras Públicas. Segue-se uma visita à Ponte da Varela. O senhor Presidente da República será cumprimentado pelo Presidente da Câmara de Ovar e Vereação.

O ilustre visitante partirá da estação de Ovar para Lisboa pelas 18 horas.

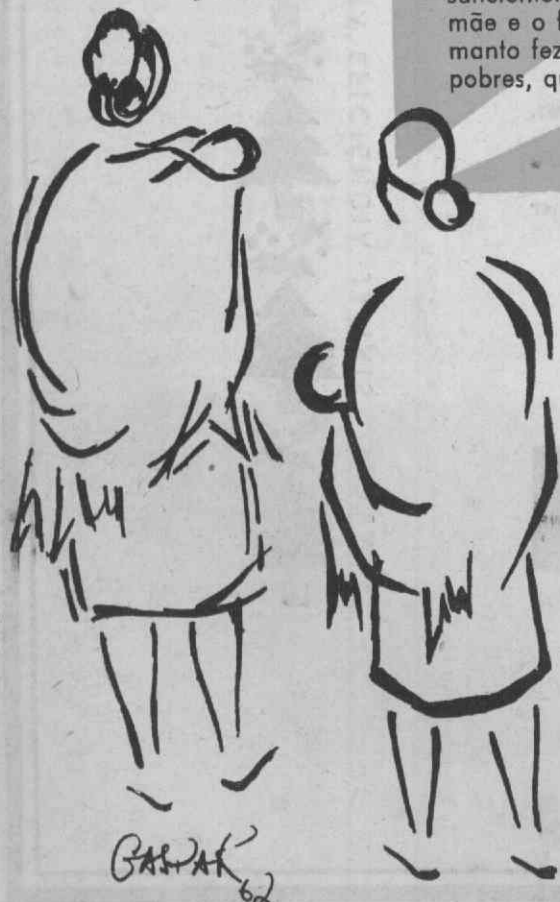
Será construida em Aveiro a Primeira Fábrica Portuguesa de Automóveis

AO FIM DA TARDE da penúltima sexta-feira, já quando o nosso jornal acabava de ser impresso, foi-nos enviada pela presidência da Câmara uma nota em que se nos comunicava que o Município aveirense, em sua reunião daquele dia, aprovara a participação, com cinquenta por cento, dos terrenos, perto da cidade, em que vão ser construídas as instalações da Fábrica de Automóveis Portugueses.

Na impossibilidade, na altura, de lançarmos a estas colunas tão auspiciosa notícia, logo fizemos afixar «placards» em que dávamos conta do importantíssimo empreendimento

A boa nova correu ràpidamente pela cidade, sendo grande o júbilo dos aveirenses pela importante contribuição que as anunciadas instalações fabris trazem ao desenvolvimento económico local.

Quando, de concreto, conhecermos mais pormenores, aqui estaremos de novo a informar os nossos prezados leitores.

Aveiro, 8 de Dezembro de 1962 * Ano IX * Número 424

Campanha de Natal da CIDLA

A partir de 15 de Novembro a **CIDLA** e toda a sua organização **oferecem o desconto de 10%** na venda de todos os aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros.

Além desse desconto, haverá também a **oferta** do conteúdo de uma garrafa de **GAZCIDLA** (13 quilos):

1. A todos os **novos consumidores** que comprem material de queima na organização **CIDLA**.
2. A todos os novos consumidores que comprem material de queima em qualquer estabelecimento, **desde que os contratos sejam enviados à CIDLA ou seus agentes**, pelas casas vendedoras.
3. A todos os **antigos consumidores** que comprem qualquer dos aparelhos acima mencionados na organização **CIDLA**, nas suas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto ou Coimbra, considerando-se contudo o aumento do número de garrafas a utilizar.

Condições de venda:
As vendas serão efectuadas a pronto ou até 24 prestações.
No caso das compras a prestações, as letras só se vencerão **a partir de Fevereiro de 1963**, no dia que o cliente escolher como mais conveniente.

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado. . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
2.ª feira . . .	MODERNA
3.ª feira . . .	A L A
4.ª feira . . .	M. CALADO
5.ª feira . . .	AVEIRENSE
6.ª feira . . .	SAÚDE

Conservatório Regional de Aveiro

Concertos

A temporada de concertos de 1962-63 promovidos pelo Conservatório para os seus sócios e alunos terá início já no próximo dia 10 de Dezembro, com um concerto comemorativo do Centenário do Nascimento de Debussy.

Serão intérpretes os mestres Lourenço Varela Cid e Campos Coelho, num programa de obras a dois pianos. A segunda parte deste programa será inteiramente dedicada a Debussy, com as peças «Lindaraje» e «En blanc et noir».

O concerto realiza-se no salão nobre do Teatro Aveirense, às 21.30 horas, e vendem-se bilhetes a todas as pessoas que, não sendo sócios, se interessem por assistir.

Estão abertas as inscrições para novos sócios na sede do Conservatório Regional, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

O segundo concerto da temporada realizar-se-á no dia 19 do corrente com a apresentação dos pequenos artistas da «Fundação Musical dos Amigos das Crianças», numa orquestra de cordas e solistas.

O programa consta de obras de Handel, Rameau, Carlos Seixas, Vivaldi, Beethoven, Granados, Ruy Coelho e Brahms, com solos de flauta, piano, violino, violeta e violoncelo.

Cursos nocturnos no Conservatório Regional

A fim de se estudar a possibilidade de formar cursos nocturnos neste estabelecimento de ensino, pede-se a todas as pessoas interessadas que se dirijam à sede do Conservatório, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, em qualquer dia da semana, de manhã ou de tarde até às 19 horas.

A inscrição fica aberta até ao dia 20 do corrente.

Pelo Hospital

O Nosso Hospital e a Generosidade da Nossa Gente

Prossegue em grande ritmo a campanha da Semana do Hospital que, assim se espera, será a nunca desmentida reafirmação das almas generosas da nossa terra, que de momento a momento mostrasm um entusiasmo sem par na história da Misericórdia de Aveiro. Oxalá se concretize tantã espontaneidade que, hora a hora, tem brotado dos muitos sectores da vida da nossa cidade e agora se está alastrar da mesma forma à vida do nosso concelho.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, que tem posto ao seu serviço o mais louvável esforço, sente o peso da responsabilidade que a caridade mandou que a si ficasse confiada, sente a dor e o sofrimento daqueles que constantemente transpõem o limiar da sua porta, para aí encontrarem o bálsamo que mitigue o sofrimento corporal e moral e, desesperadamente, sente também, por falta de recursos, não poder ir mais além das necessidades sempre prementes e crescentes, que só uma *Cruzada de Bem-Fazer* pode atenuar, minorando a domininte angústia que esmaga assustadoramente os seus melhores propósitos de procurar que a Santa Casa da Misericórdia sirva, sobretudo, os desventurados.

Do bondoso povo da cidade e do concelho, que nas horas mais difíceis sempre tem sabido comportar-se à altura dos seus dotes de coração exemplar, espera a Santa Casa que seja ouvido o seu grito de misericórdia para que assim possa continuar a facultar a franca entrada a todos que a procuram e, nobilitando-se, prestigie e enobreça a nossa cidade de Aveiro.

Aderiram a este movimento de solidariedade humana, para o próximo dia 22 de Dezembro, mais os seguintes agrupamentos, além do «CETA»: O Conjunto de Ritmo Ibéria; Os 3 do Litoral; Os 3 — 1; O Rancho da Casa do Povo de Esguaira; e o locutor Carlos Teles.

O movimento Pró-Fraldas, no qual estão empenhadas as alunas da Escola do Magistério Primário de Aveiro, segundo fomos informados, promete ser mais um dos gestos de verdadeira e profunda caridade.

Irmãos-Associados

Continua a registar-se com viva alegria, num ritmo sempre crescente, a inscrição de novos Irmãos-Associados e a actualização das cotas da quase totalidade dos já existentes, muito dos quais têm ido muito para além do mínimo estabelecido. Registando o facto, a seguir damos nota das pessoas que recentemente honraram a Misericórdia com o seu nome: João António Salgado; António Bagão; D. Maria José Leite Ferreira; D. Georgina dos Reis Gamelas; D. Clara Rosa dos Santos Casal Moreira; Joaquim José de Sousa; José Pacheco Pereira Furtado; Manuel Joaquim Faria de Brito; José Leandro; Sérgio Augusto de Oliveira Sérgio; Cravo Machado dos Santos Calisto; Amílcar Lourenço da Costa; Mariano Mendes Tenreiro; Estevão da Naia; Carlos Manuel Gamelas; Orlando Moreira Trindade; Guilherme Freitas Barroso; Padre Manuel António Fernandes; Eugénio Gonzalez Peña; Alberto Mendes Bolhão; Manuel Pompeu de Melo Figueiredo; Augusto Gomes dos Santos; João Francisco do Casal; Francisco Gonçalves Andias; Henrique Nunes Ferreira Ramos; Dr. Querubim Guimarães; Capitão Aristides Tavares Ferreira; Aristides Leite Ferreira; Dr. José Pereira Tavares; José da Costa Portugal; Coronel João Pereira Tavares; Severino dos Anjos Vieira; Virgílio da Cruz Nogueira; Armando Cancela de Amorim; Joaquim Fernandes Rangel; e Manuel da Silva Félix.

Entre todos desejamos salientar o sr. João Francisco do Casal, que se inscreveu com 1 000$00 anuais.

Movimeto de Doentes

Foi o seguinte o movimento de doentes nestes últimos dias:

D. Maria Vieira Sarrico, António da Rocha, D. Élia Maria Casal de Oliveira, D. Maria Benedita Lusa G. Queirós, D. Idalina Barbosa Lima, D. Maria Helena Morais Cardoso, D. Maria da Conceição Soares Gaspar, D. Albertina de Oliveira Resende, D. Olinda Maia, D. Argentina Pereira Campos e D. Maria Clara dos Santos, de Aveiro; D. Maria da Luz Barreto, de Verdemilho; D. Francisca Maria Nunes Pinho Rebelo, de Vale de Cambra; D. Maria Rocha das Neves, da Gafanha da Nazaré; e D. Cidalina de Oliveira Rodrigues, de Sever do Vouga.

Natal do Hospital

Começaram já a percorrer as ruas da nossa cidade, num gesto de verdadeiro amor pelo seu próximo, muitas senhoras, de Aveiro, que devotadamente acarinham e compreendem a grande dor e o sofrimento da Santa Casa da Misericórdia, que o mesmo é dizer de todos aqueles que a procuram para debelar os seus padecimentos.

Dos donativos recolhidos, que sabemos corresponderam ao nosso apelo, desejamos salientar, também, os seguintes:

Empresa de Pesca de Aveiro, L.da, com 9 000$00; Uma Empresa anónima, com 4 000$00; Capitão José Maria Vilarinho, com 4 000$00; Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, com 2 500$00; D. Laura Esteves, com 3 000$00; Uma Senhora anónima, com 1 000$00; e Dr. Francisco António Soares, com 1 000$00.

Movimento Nacional Feminino

Para a Campanha do Natal do Soldado já recolheu a Comissão Distrital os seguintes donativos: Garagem Trindade, 50$00; Savoy, 50$00; Ourivesaria Carvalho, 5$00; Oculista Mota, 20$00; Eugénio Gonzalez, 50$00; Alfredo Esteves, 100$00; Confeitaria Ramos, 100$00; Arménio, 7 meadas de lã; Fábrica S. João, 100$00; António Pereira Caetano, Verdemilho, 200$00; Fábrica Famafel, 1000$00; Eng. Fauconnier, 100$00; D. Manuela Martins, 100$00; Casa S. Luis, 10$00; D. Carminda da Silva, 10$00; Foto-Lisboa, 20$00; D. Manuela de Carvalho, 100$00; F. Ramada, 500$00; Milénio, 6 pares de meias de homem; Manuel Pascoal, 1 fardo de bacalhau e 500$00; Empresa José Vilarinho L.da, 500$00; João Madaíl, 100$00; Indústria Aveirense de Pesca, 250$00; Cap. Ferreira da Silva, 1 fardo de bacalhau; Metalo-Mecânica, 200$00; «Adico» Avanca, 250$00; Nestlé, 250$00; Rabor, 500$00; Tentadora, brinquedos; Aristides Tavares Ferreira, 250$00, 5 Kg. de arroz, 5 Kg. de massa, 1 queijo e 4 garrafas de vinho do Porto; Sérgios, fazendas; Porcelanas de Aveiro, 500$00; Sociedade Central de Combustíveis, 200$00; Pompeu Melo, 20$00; Alfaiataria Brito, 100$00; Tércio Guimarães, 50$00; e Fábrica Alba, 1000$00.

Duas cidades de costas e o nosso hospital à frente

Continuação da primeira pagina

cos filmes do excepcional, incomparável, único realizador francês.

Numa linguagem fílmica que não tem padrão na meca da sétima arte, através duma montagem-expressão, *em que por* grandes planos, *usando ora a* elipse estética, *ora a elipse* cronológica, *a imagem, captada por uma disposição estudada da câmara, tem apenas um* valor semântico, *dando ao filme um* modo verbal *nitidamente* subjuntivo *de características* expressionistas; *pois Bresson, nesta sua obra, mais do que em qualquer outra, prefere uma angulação e enquadramento que suscite ideias associadas por imagens sem* planos-sequência. *Ou seja: o discutido e por ventura ignorado cineasta francês quer descobrir as essências e não mostrar as aparências.*

Mas será isto o que o público, *o* grande *público quer? Eu quis; gostei!*

★

Ao sair do «Batalha», acabado de ver Pickpocket, *eu iria ver um outro espectáculo não por mim querido: via* um *Natal nas ruas: som, luz, bulício... E que mais? Não terá mais o Natal?...*

Mas tudo aquilo me indignou até à pergunta revoltosa: **não será belo demais para ser humano?...**

Foi então que dei valor ao facto que, dias antes, casualmente soubera: os homens de Aveiro venciam os do Porto! Estes prezam-se de ser também *arruaceiros; aqueles, os nossos, esforçam-se por ser* totalmente *humanitários...*

E o que se vai fazer no nosso Hospital, mercê duma benemerente iniciativa particular dum punhado de homens-bons, por que não fazê-lo, não apenas entre os doentes, mas também entre os presos, entre os pobres, entre todos os pobres?...

Para isso é preciso que cada um, a exemplo daquela magnífica personagem de Albert Camus, «se sinta envergonhado de ser feliz sozinho!»

E enquanto assim não for, o Natal será, continuará a ser um cartaz de seda a cobrir num dia uma chaga, muitas chagas de todos os dias!

Não se venha para a rua embandeirar em arco sem acender primeiro um tição no lar de cada um.

Enquanto assim não for, quem terá razão é o Fernando Pessoa, ele que, cantando, condenava tudo condenando-nos a todos:

. . . .

«E toda a gente é contente
Porque é dia de o ficar.
Chove no Natal presente.
Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse
O Natal da convenção,
Quando o corpo me arrefece
Tenho frio e Natal não.»

Os homens de Aveiro venceram os do Porto? Sim, porque eles leram Pessoa e conhecem Camus! Eu é que não sei se todo Aveiro conhecerá estes alguns Aveirenses!

Mário da Rocha

PELA NOSSA CASA

O pessoal que trabalha dia a dia para o *Litoral* reuniu-se, recentemente, num jantar de confraternização, que se realizou no magnífico restaurante «Galo d'Ouro».

Aos brindes, o nosso Director agradeceu aos seus colaboradores gráficos e administrativos a demonstrada boa-vontade que abnegadamente têm posto ao serviço do jornal, sublinhando que, no cumprimento do seu dever, se têm mesmo excedido em raros e meritórios zelos. Teve também palavras de gratidão para com o proprietário do «Galo d'Ouro», sr. Augusto Morais, pelo generoso e fidalgo acolhimento dispensado na sua casa aos trabalhadores do *Litoral*.

A CIDADE

Pelo Hospital

Sessões científicas

Por impedimento inadiável do conferencista sr. Prof. Dr. Júlio Machado Vaz, a sessão inaugural, marcada para o dia 15, é adiada para o próximo mês de Janeiro, em dia a determinar.

Pela Câmara Municipal

Comparticipações pelo Ministério das Obras Públicas

Por despacho ministerial de 1 de Março foi concedida a importância de 30 000$00, para comparticipação da actualização da planta topográfica da cidade;

Por despacho ministerial de 7 de Maio, foi concedida a importância de 88 000$00, para comparticipação da construção do Jardim de D. Afonso V.

Por despacho ministerial de 5 de Junho, foi concedida a importância de 125 100$00, para comparticipação da conservação das vias municipais;

Por despacho ministerial de 11 de Setembro, foi concedida a importância de 9 050$00, para comparticipação dos encargos resultantes da criação do Gabinete de Urbanização da Câmara;

Por despacho ministerial de 23 de Outubro, foi concedida a importância de 30 000$00, para reforço da comparticipação da actualização da planta topográfica da cidade;

Por despacho ministerial de 29 de Outubro, foi concedida a importância de 58 000$00, para comparticipação da obra de pavimentação da Rua do Comandante Rocha e Cunha;

Por despacho ministerial de 5 de Novembro, foi concedida a comparticipação de 50 000$00, para o estudo do Plano de Urbanização da Cidade;

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 54 800$00, para comparticipação da obra de pavimentação da Rua Capitão Sousa Pizarro, troço a Norte da Praça Marquês de Pombal;

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 70 000$00, para comparticipação da obra de abertura da Rua do Professor Doutor Antunes Varela; e

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 252 000$00, para comparticipação da obra de Reparação da E. M. entre Póvoa do Valado e Eirol — 5.ª fase — Supressão da Passagem de Nível de Eirol.

Novo Comandante Distrital da P. S. P.

Na penúltima sexta-feira, 30 de Novembro, entrou no exercício das suas funções o novo Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro, sr. Capitão José Horta Monteiro, que desempenhava idêntico cargo em Ponta Delgada.

Aquele ilustre oficial, muito conhecido e considerado nesta cidade, por ter pertencido à P. S. P. de Aveiro, quando foi Comandante da Secção de Espinho, teve as penhorantes deferências — que agradecemos — de enviar cumprimentos ao *Litoral*, por ofício, no próprio dia em que tomou posse do seu cargo, e de pessoalmente se deslocar, anteontem, à nossa Redacção, em visita de cumprimentos.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

● Em 28 de Novembro, com destino à Figueira da Foz, saiu a barra o rebocador *Foz do Vouga*.

● Em 29, saiu para Leixões o navio-motor *São Silvares* e entrou a barra o rebocador *Foz do Vouga*, de regresso da Figueira da Foz.

● Em 1 de Dezembro, procedentes de Setúbal e Faro, respectivamente, entraram a barra os galeões a motor *Praia da Saúde*, com cimento, e *Flor de Faro*, com sal, e saiu para Vila Garcia, Espanha, o navio-motor *São Silvestre*, em lastro.

● Em 3, vindos dos Bancos da Terra Nova, demandaram a barra os navios *S. Gonçalinho*, *Santa Mafalda* e *Rio Alfusqueiro*, com bacalhau fresco.

● Em 4, com destino ao Porto, saíram os galeões *Praia da Saúde* e *Flor de Faro*, ambos em lastro.

Cantoneiros premiados

Anteontem, pelas 17 horas, efectuou-se, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, a costumada sessão anual para entrega dos prémios «Automóvel Clube de Portugal», «Governador Civil» e «Direcção de Estradas», aos cantoneiros das estradas do Distrito que mais se distinguiram nos seus serviços.

Dela daremos, em número próximo, mais pormenorizada notícia.

Passagem em Aveiro do Senhor Presidente da República

CONVITE

No próximo domingo, dia 9 de Dezembro, Sua Excelência o Senhor Presidente da República desloca-se a Ílhavo, a fim de presidir às inaugurações do Bairro para Pescadores e do Centro Social.

O comboio presidencial chegará às 11 horas à estação de Aveiro, onde as autoridades locais apresentarão cumprimentos, organizando-se em seguida um cortejo automóvel, que partirá em direcção a Ílhavo, percorrendo a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (faixa Norte), Praça Eng.º Frederico Ulrich, Rua do Clube dos Galitos e Ponte da Dobadoura.

A Câmara Municipal de Aveiro convida a população a concentrar-se no largo fronteiro à Estação do Caminho de Ferro e ao longo do percurso anunciado para, com a sua presença e o calor dos seus aplausos, testemunhar a Sua Excelência os sentimentos de muito apreço, respeito e admiração que Aveiro nutre pelo Supremo Magistrado da Nação.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 6 de Dezembro de 1962

A Câmara Municipal

A celebração do 54.º aniversário dos Bombeiros Novos

Conforme programa oportunamente publicado neste jornal, a benemerente Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemorou, nos dias 30 do mês findo e 1 e 2 do corrente, o seu 54.º aniversário.

Pelas 7 horas da manhã da penúltima sexta-feira, procedeu-se, com formatura do Corpo Activo, ao hastear da bandeira na fachada do quartel-sede.

A' noite, no salão de festas do mesmo edifício, realizou-se uma sessão solene para entrega de galardões a sócios beneméritos e membros destacados do Corpo Activo e ainda para a imposição de insígnias a onze novas praças.

Presidiu o sr. Dr. Luís Regala, Presidente da Assembleia Geral da aniversariante, que convidou para a mesa de honra: o representante do Presidente do Município, sr. Orlando Trindade; o Comandante Militar de Aveiro, sr. Coronel Evangelista Barreto; o Capitão do Porto, sr. Comandante Pires Cabral; o representante da Direcção da Associação Humanitária, sr. Décio Cerqueira; o 1.º Comandante desta benemérita corporação, sr. Carlos Alberto Machado, e o sr. Alfredo Esteves; e a redactora do *Litoral*, D. Zulmira Eneida de Sousa Cristo Cerqueira.

No uso da palavra, o sr. Dr. Luís Regala anunciou que, ao cabo de 34 anos de prestimosos serviços, o sr. Horácio Pinto iria passar ao quadro honorário da Companhia; o Ajudante do Comando, sr. Manuel Rigueira, leu a ordem de serviço que dá baixa ao Corpo Activo do sr. Horácio Pinto, e em que se enaltecem as suas qualidades como bombeiro dedicado e brioso, que naquele documento é nomeado Subchefe do quadro honorário.

Em seguida, procedeu-se à sempre tocante cerimónia da entrega dos capacetes e machadas aos novos bombeiros, que receberam as honrosas insígnias dos seus camaradas mais velhos de ambas as corporações citadinas. As novas praças prestaram depois juramento, tendo o Ajudante do Comando lido a respectiva fórmula.

O Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos», Dr. David Cristo, fez em seguida a imposição das condecorações conferidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses aos srs. Alfredo Esteves, que também representava ali sua esposa, sr.ª D. Laura Estrela Esteves, beneméritos da aniversariante, Dr. Humberto Leitão, devotado médico da Companhia, Ajunto do Comando Manuel Rigueira e motorista João Simões Neto Júnior — todos galardoados com a «Medalha de Ouro» da referida Liga.

O sr. Horácio Pinto recebeu uma «plaquette» de homenagem, e a cópia, em pergaminho, da dignificante ordem de serviço a que já aludimos.

O sr. Dr. Luís Regala proferiu um brilhante discurso, enaltecendo os merecimentos dos homenageados, que apontou como exemplo.

No sábado, os bombeiros das duas corporações aveirenses, seus membros directivos e sócios beneméritos reuniram-se num jantar de confraternização, que se realizou no «Galo d'Ouro» e em que se contou mais de uma centena de convivas.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. David Cristo, Carlos Alberto Machado e Dr. Luís Regala.

No dia imediato, domingo, pela manhã, depois da cerimónia do hastear das bandeiras da cidade e da companhia, perante formatura geral, na fachada do quartel, o Rev.º António Fernandes, Prior da Vera-Cruz, celebrou missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos, tendo proferido uma homilia alusiva.

Finda a missa, foi benzida, e baptizada com o nome do Ajudante Manuel Rigueira, a nova viatura «Land-Rover», magnífico auto-ponto socorro para todo o terreno. Serviram de padrinhos os filhinhos do homenageado.

Depois, as corporações citadinas, precedidas da Banda Amizade, marcharam em romagem aos dois cemitérios, em preito de saudade aos bombeiros, beneméritos e sócios falecidos.

No regresso, foi inaugurada, no quartel, com toda a singeleza, o Camarata de Serviço de piquetes permanentes.

UM RETÁBULO AVEIRENSE

Continuação da primeira página

porque ali teve o seu início a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. O retábulo seria, assim, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Ora as obras do corpo da actual igreja da Misericórdia começaram em 2 de Julho de 1600, sob a direcção do afamado construtor portuense Gregório Lourenço, e teriam acabado em 1623; e as da capela-mor, iniciadas em Julho de 1651, só ficaram concluídas em Setembro de 1653.

Se, na realidade, a Misericórdia tivesse na antiga capela de Santo Ildefonso um retábulo da *Visitação*, parece evidente que este seria transferido para a sua nova igreja, e não para a dos padres dominicanos...

Submeto estas modestíssimas notas à consideração do ilustrado autor de *A Visitação no Simbolismo das Misericórdias* — um formoso opúsculo que eu muito estimaria fosse lido pelos dignos mesários da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, para que se animassem a reatar a expressiva e encantadora tradição de que nele se fale.

O Dr. Soares da Graça promete-nos mais substancioso estudo sobre o delicioso tema: oxalá ele não demore, para regalo e proveito dos que ainda se interessam pelas coisas superiores do espírito.

António Christo

Casa — Vende-se

— com r/c e 1.º andar perto do centro da cidade.

Trata Manuel M. de Castro — R. Comb. da G. Guerra, 77 — AVEIRO.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

CONVITE

A Mesa Administrativa convida todos os a asssitir à missa por Benfeitores e Irmãos fa a celebrar às 12 horas do próximo dia 16, na igreja da Misericórdia, e à sessão recreativa que terá lugar no Hospital, às horas do dia 22.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, aos 6 de Dezembro de

A Mesa Administrativa

CLUBE DOS GALITOS

Instituição de Utilidade Pública — Comenda da Ordem de Benemerência Medalha de Prata da Cidade

ASSEMBLEIA GERAL EXRTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do art. 22 e da primeira parte do art. 24 dos Estatutos, convoco, **para às 20.30 horas do dia 15 de Dezembro**, a Assembleia Geral do Clube, a fim de reunir em **sessão extraordinária**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º) Tomar conhecimento e discutir o Relatório da Direcção demissionária, referente às relações Câmara Municipal-Clube dos Galitos.

2.º) Deliberar sobre:
a) o arrendamento de uma das lojas do edifício do Clube;
b) a atitude a tomar, quanto à demora de aprovação do projecto da nova sede.

3.º) Apreciar o pedido de demissão da Direcção e resolver a crise com ele aberta.

Se à hora marcada não comparecer a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois — **21.30** — qualquer que seja o número de sócios presentes.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1962

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José Pereira Tavares

Baile dos Finalistas do Liceu

No próximo sábado, dia 15, realiza-se no salão de festas do Teatro Aveirense o *Baile dos Finalistas* do Liceu desta cidade.

Colaboram a conhecida *Orquestra Aloma*, de Aveiro, e *Tony Araújo e Seu Conjunto*, do Porto.

Novamente «Godot» em Aveiro

Por motivo da distribuição de prémios ao CETA se ter efectuado ontem, em Lisboa, foi adiado para o próximo dia 14, às 21.30 h., no Teatro Aveirense, o espectáculo anunciado para ontem e cujo produto reverte em beneficio do NATAL DO SOLDADO, uma organização do Movimento Nacional Feminino, em que o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro colabora com a representação do seu recente êxito, a famosa peça de Samuel Beckett À ESPERA DE GODOT.

Faleceram

António Costa

No dia 18 do mês findo, faleceu o sr. António Costa, competente operário gráfico.

O «Palinhas» era uma figura muito popular no meio aveirense, justamente estimado por sua natural bondade. Foi, durante muitos anos, componente da Banda Amizade.

Era pai dos srs. João David e Luís dos Santos Costa e irmão dos srs. João e Francisco Costa.

António Francisco Corujo

Com 71 anos de idade, faleceu em I'lhavo, no dia 22 de Novembro, o Capitão da Marinha Mercante sr. António Francisco Corujo, figura muito conceituada e estimada por quantos com ele privavam e justificadamente apreciavam as suas qualidades.

Deixa viúva a sr.ª D. Judite da Graça Ramalheira; era pai das sr.as Dr.ª Joana Vitorina Ramalheira Corujo Vaz e prof.ª D. Maria Paula Ramalheira Corujo de Lemos; sogro dos srs. Dr. José Cândido Vaz e prof. António Dias de Lemos; e cunhado dos srs. Dr. Paulo Ramalheira, Eng.º Ângelo Ramalheira, Capitão Elmano Ramalheira e Eng.º Ventura da Cruz.

Manuel dos Santos Marabuto

No Bonsucesso, faleceu sùbitamente, no dia 24, o sr. Manuel dos Santos Marabuto. Contava 65 anos e era casado com a sr.ª D. Maria das Dores Marinheira.

O saudoso extinto, muito respeitado por suas virtudes e qualidades, era pai da sr.ª D. Maria dos Santos Marinheira e do sr. António dos Santos Marabuto Novo, sócio-gerente da firma comercial desta cidade Marabuto & C.ª; sogro da sr.ª D. Maria da Naia Bartolomeu Marabuto e do sr. António Vieira dos Santos Carlos, industrial; e avô da sr.ª D. Maria dos Santos Vieira Martins, casada com o sr. Mário da Rocha Martins, e do sr. António Bartolomeu dos Santos Marabuto, casado com a sr.ª D. Maria Elisette Póvoa Simões Marabuto.

Alexandre Gigante

Numa casa de saúde do Porto, faleceu, também no dia 24, o sr. Alexandre Gigante, conceituado empregado duma importante firma nortenha.

Muito conhecido em Aveiro, cidade que frequentemente visitava no desempenho da sua missão profissional, Alexandre Gigante conquistou inúmeras simpatias no meio aveirense, de que era merecedor por sua inconcussa honestidade e trato afável.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Céu Pimenta Gigante, pai do sr. Arquitecto Jorge Gigante e sogro da sr.ª D. Maria Eduarda Delgado dos Santos Gigante.

D. Maria José Simão

No dia 26, faleceu em Aveiro a sr.ª D. Maria José de Carvalho Simão.

Muito piedosa e virtuosa, a extinta deixou viúvo o sr. Salvador Garcia, e era mãe devotadíssima das srs.as D. Laura e D. Maria da Conceição Simão Garcia; e irmã do sr. Francisco Elias de Carvalho Simão, residente em Ovar.

José Augusto de Melo

Com 72 anos de idade, faleceu, no dia 29 de Novembro último, o sr. José Augusto Ferreira de Melo, funcionário, aposentado, dos C. T. T.

O saudoso extinto, homem íntegro e, por isso, muito respeitado, deixou viúva a sr.ª D. Joana da Graça Gonçalves; era pai do almoxarife dos C. T. T. sr. Telmo da Graça e Melo e dos srs. João da Graça e Melo, empregado da «Robialac», e Artur da Graça e Melo, estabelecido com casa fotográfica na Malveira; avô da prof.ª sr.ª D. Cândida da Graça e Melo e do aluno-cadete da Academia Militar Jorge de Almeida Graça e Melo; e tio do sr. Eng.º Jorge Antunes da Graça, Dr.ª Flora Antunes da Graça, da funcionária dos C.T.T. sr.ª D. Maria José Graça e ainda da prof.ª sr.ª D. Judite Graça.

Manuel Lavrador

Fomos dolorosamnnte surpreendidos com a notícia da morte súbita, na noite de 30 de Novembro findo, do nosso dedicado e apreciado colaborador e amigo Manuel Lavrador.

As suas qualidades de carácter e de inteligência, a que aliava considerável cultura, em grande parte feita por um autodidactismo persistente, impunham-no à estima e apreço de quantos o conheciam.

Publicista notável e incansável, ocupava os seus lazeres de funcionário zeloso da Delegação do Porto do Banco Pinto & Sotto Mayor, na investigação e no estudo de problemas culturais, muitos deles ligados aos interesses da sua querida Aveiro.

Aqui estudou, no Liceu de José Estêvão, ao mesmo tempo em que se iniciava nas letras, fundando, em 1911, «O Patriota».

Volvido um ano, Manuel Lavrador entrou para a Redacção de «A Voz do Povo», que sucederia àquele jornal.

Depois, na sua terra natal, Aradas, fundou «O Grito Social», e, em Aveiro, em 1918, «A Concórdia», periódico que se publicou até 1919; colaborou em «A Razão» e «Debate», jornais também de Aveiro.

No Porto, onde passou a residir em 1920, chefiou a Redacção do semanário «Humanidade» e foi Redactor-delegado do «Diário do Norte», exercendo, mais tarde, idênticas funções no «Diário Liberal», de Lisboa, no «Diário de Coimbra» e no «Notícias de Coimbra».

E' vastíssima a sua colaboração dispersa em «Sol», «República», «O Lusitano», de S. Paulo, e «O Mundo Português», do Rio de Janeiro.

O «Litoral» honrou-se com a colaboração assídua e valiosa de Manuel Lavrador.

O saudoso extinto, que contava 69 anos de idade, foi sempre um democrata e republicano convicto.

Era viúvo, e pai da sr.ª D. Maria Regina Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha, e do sr. Eng.º Fernando Lavrador, casado com a sr.ª prof.ª D. Natércia Marques Lavrador.

A's famílias em luto, muito particularmente à de Manuel Lavrador, apresenta o Litoral *sentidos pêsames.*

Provas Distritais

Continuação da última página

Nogueira, Alexandre, Vitorino, Eugénio e Carlos.

BEIRA-MAR — Gonçalves; Elias, Jacinto e Guilherme; Arménio e Martinho; Soeiro (João Domingos), Corte Real, Lopes, Carlos Alberto e Cristo.

O resultado tangencial obtido pelos beiramarenses — sem dúvida excelente para as aspirações do grupo de Aveiro — não traduz o ascendente da turma, que dominou quase sempre, teve um outro golo anulado e se creditou também de um remate na barra.

Os bairradinos perderam, assim, por um *score* bastante lisonjeiro — pelo que baixaram da posição de *leaders*, por troca com os negros-amarelos.

Os golos foram marcados por VENTURA, aos 20 m., e CARLOS, aos 46 m., (Anadia); e LOPES, aos 25 m., JOÃO DOMINGOS, aos 42 m., e CORTE REAL, aos 60 m., (Beira-Mar).

No minuto final, o segundo *keeper* anadiense, Guilherme, foi expulso do terreno, por ter agredido o beiramarense Cristo. Para as redes dos azuis-brancos foi o defesa Gervásio, que já não teve qualquer trabalho.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 13 DO TOTOBOLA

de 16 Dezembro de 1962

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal — Bulgária	1		
2	Progresso — Avintes	1		
3	S. Pedro da Cov. — Tirs.			2
4	Oliv. Douro — Acad.	1		
5	Palmense — Almada		x	
6	D. Pescado. — Sesimbra	1		
7	Taipas — Fafe			2
8	Belenenses — Torriense	1		
9	Algés — Estoril		x	
10	S. C. Port. — Sp. Luanda	1		
11	Cordova — R. Madrid			2
12	Valência — Valladolid	1		
13	Saragoça — Barcelona	1		

A CIDADE

Pelo Hospital

Sessões científicas

Por impedimento inadiável do conferencista sr. Prof. Dr. Júlio Machado Vaz, a sessão inaugural, marcada para o dia 15, é adiada para o próximo mês de Janeiro, em dia a determinar.

Pela Câmara Municipal

Comparticipações pelo Ministério das Obras Públicas

Por despacho ministerial de 1 de Março foi concedida a importância de 30 000$00, para comparticipação da actualização da planta topográfica da cidade;

Por despacho ministerial de 7 de Maio, foi concedida a importância de 88 000$00, para comparticipação da construção do Jardim de D. Afonso V.

Por despacho ministerial de 5 de Junho, foi concedida a importância de 125 100$00, para comparticipação da conservação das vias municipais;

Por despacho ministerial de 11 de Setembro, foi concedida a importância de 9 050$00, para comparticipação dos encargos resultantes da criação do Gabinete de Urbanização da Câmara;

Por despacho ministerial de 23 de Outubro, foi concedida a importância de 30 000$00, para reforço da comparticipação da actualização da planta topográfica da cidade;

Por despacho ministerial de 29 de Outubro, foi concedida a importância de 58 000$00, para comparticipação da obra de pavimentação da Rua do Comandante Rocha e Cunha;

Por despacho ministerial de 5 de Novembro, foi concedida a comparticipação de 50 000$00, para o estudo do Plano de Urbanização da Cidade;

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 54 800$00, para comparticipação da obra de pavimentação da Rua Capitão Sousa Pizarro, troço a Norte da Praça Marquês de Pombal;

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 70 000$00, para comparticipação da obra de abertura da Rua do Professor Doutor Antunes Varela; e

Por despacho ministerial de 14 de Novembro, foi concedida a importância de 252 000$00, para comparticipação da obra de Reparação da E. M. entre Póvoa do Valado e Eirol — 5.ª fase — Supressão da Passagem de Nível de Eirol.

Novo Comandante Distrital da P. S. P.

Na penúltima sexta-feira, 30 de Novembro, entrou no exercício das suas funções o novo Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro, sr. Capitão José Horta Monteiro, que desempenhava idêntico cargo em Ponta Delgada.

Aquele ilustre oficial, muito conhecido e considerado nesta cidade, por ter já pertencido à P. S. P. de Aveiro, quando foi Comandante da Secção de Espinho, teve as penhorantes deferências — que agradecemos — de enviar cumprimentos ao *Litoral*, por ofício, no próprio dia em que tomou posse do seu cargo, e de pessoalmente se deslocar, anteontem, à nossa Redacção, em visita de cumprimentos.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

● Em 28 de Novembro, com destino à Figueira da Foz, saiu a barra o rebocador *Foz do Vouga*.

● Em 29, saiu para Leixões o navio-motor *São Silvares* e entrou a barra o rebocador *Foz do Vouga*, de regresso da Figueira da Foz.

● Em 1 de Dezembro, procedentes de Setúbal e Faro, respectivamente, entraram a barra os galeões a motor *Praia da Saúde*, com cimento, e *Flor de Faro*, com sal, e saiu para Vila Garcia, Espanha, o navio-motor *São Silvestre*, em lastro.

● Em 3, vindos dos Bancos da Terra Nova, demandaram a barra os navios *S. Gonçalinho, Santa Mafalda* e *Rio Alfusqueiro*, com bacalhau fresco.

● Em 4, com destino ao Porto, saíram os galeões *Praia da Saúde* e *Flor de Faro*, ambos em lastro.

Cantoneiros premiados

Anteontem, pelas 17 horas, efectuou-se, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, a costumada sessão anual para entrega dos prémios «Automóvel Clube de Portugal», «Governador Civil» e «Direcção de Estradas», aos cantoneiros das estradas do Distrito que mais se distinguiram nos seus serviços.

Dela daremos, em número próximo, mais pormenorizada notícia.

Passagem em Aveiro do Senhor Presidente da República

CONVITE

No próximo domingo, dia 9 de Dezembro, Sua Excelência o Senhor Presidente da República desloca-se a Ílhavo, a fim de presidir às inaugurações do Bairro para Pescadores e do Centro Social.

O comboio presidencial chegará às 11 horas à estação de Aveiro, onde as autoridades locais apresentarão cumprimentos, organizando-se em seguida um cortejo automóvel, que partirá em direcção a Ílhavo, percorrendo a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (faixa Norte), Praça Eng.º Frederico Ulrich, Rua do Clube dos Galitos e Ponte da Dobadoura.

A Câmara Municipal de Aveiro convida a população a concentrar-se no largo fronteiro à Estação do Caminho de Ferro e ao longo do percurso anunciado para, com a sua presença e o calor dos seus aplausos, testemunhar a Sua Excelência os sentimentos de muito apreço, respeito e admiração que Aveiro nutre pelo Supremo Magistrado da Nação.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 6 de Dezembro de 1962

A Câmara Municipal

A celebração do 54.º aniversário dos Bombeiros Novos

Conforme programa oportunamente publicado neste jornal, a benemerente Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» comemorou, nos dias 30 do mês findo e 1 e 2 do corrente, o seu 54.º aniversário.

Pelas 7 horas da manhã da penúltima sexta-feira, procedeu-se, com formatura do Corpo Activo, ao hastear da bandeira na fachada do quartel-sede.

A' noite, no salão de festas do mesmo edifício, realizou-se uma sessão solene para entrega de galardões a sócios beneméritos e membros destacados do Corpo Activo e ainda para a imposição de insígnias a onze novas praças.

Presidiu o sr. Dr. Luís Regala, Presidente da Assembleia Geral da aniversariante, que convidou para a mesa de honra: o representante do Presidente do Município, sr. Orlando Trindade; o Comandante Militar de Aveiro, sr. Coronel Evangelista Barreto; o Capitão do Porto, sr. Comandante Pires Cabral; o representante da Direcção da Associação Humanitária, sr. Décio Cerqueira; o 1.º Comandante desta benemérita corporação, sr. Carlos Alberto Machado, o sr. Alfredo Esteves; e a redactora do *Litoral*, D. Zulmira Eneida de Sousa Cristo Cerqueira.

No uso da palavra, o sr. Dr. Luís Regala anunciou que, ao cabo de 34 anos de prestimosos serviços, o sr. Horácio Pinto iria passar ao quadro honorário da Companhia; o Ajudante do Comando, sr. Manuel Rigueira, leu a ordem de serviço que dá baixa ao Corpo Activo do sr. Horácio Pinto, e em que se enaltecem as suas qualidades como bombeiro dedicado e brioso, que naquele documento é nomeado Subchefe do quadro honorário.

Em seguida, procedeu-se à sempre tocante cerimónia da entrega dos capacetes e machadas aos novos bombeiros, que receberam as honrosas insígnias dos seus camaradas mais velhos de ambas as corporações citadinas. As novas praças prestaram depois juramento, tendo o Ajudante do Comando lido a respectiva fórmula.

O Presidente da Direcção dos «Bombeiros Novos», Dr. David Cristo, fez em seguida a imposição das condecorações conferidas pela Liga dos Bombeiros Portugueses aos srs. Alfredo Esteves, que também representava ali sua esposa, sr.ª D. Laura Estrela Esteves, beneméritos da aniversariante, Dr. Humberto Leitão, devotado médico da Companhia, Ajunto do Comando Manuel Rigueira e motorista João Simões Neto Júnior — todos galardoados com a «Medalha de Ouro» da referida Liga.

O sr. Horácio Pinto recebeu uma «plaquette» de homenagem, e a cópia, em pergaminho, da dignificante ordem de serviço a que já aludimos.

O sr. Dr. Luís Regala proferiu um brilhante discurso, enaltecendo os merecimentos dos homenageados, que apontou como exemplo.

No sábado, os bombeiros das duas corporações aveirenses, seus membros directivos e sócios beneméritos reuniram-se num jantar de confraternização, que se realizou no «Galo d'Ouro» e em que se contou mais de uma centena de convivas.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. David Cristo, Carlos Alberto Machado e Dr. Luís Regala.

No dia imediato, domingo, pela manhã, depois da cerimónia do hastear das bandeiras da cidade e da companhia, perante formatura geral, na fachada do quartel, o Rev.º António Fernandes, Prior da Vera-Cruz, celebrou missa de sufrágio pelos bombeiros, benfeitores e sócios falecidos, tendo proferido uma homilia alusiva.

Finda a missa, foi benzida, e baptizada com o nome do Ajudante Manuel Rigueira, a nova viatura «Land-Rover», magnífico auto-ponto socorro para todo o terreno. Serviram de padrinhos os filhinhos do homenageado.

Depois, as corporações citadinas, precedidas da Banda Amizade, marcharam em romagem aos dois cemitérios, em preito de saudade aos bombeiros, beneméritos e sócios falecidos.

No regresso, foi inaugurada, no quartel, com toda a singeleza, o Camarata de Serviço de piquetes permanentes.

UM RETÁBULO AVEIRENSE

Continuação da primeira página

porque ali teve o seu início a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. O retábulo seria, assim, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Ora as obras do corpo da actual igreja da Misericórdia começaram em 2 de Julho de 1600, sob a direcção do afamado construtor portuense Gregório Lourenço, e teriam acabado em 1623; e as da capela-mor, iniciados em Julho de 1651, só ficaram concluídas em Setembro de 1653.

Se, na realidade, a Misericórdia tivesse na antiga capela de Santo Ildefonso um retábulo da *Visitação*, parece evidente que este seria transferido para a sua nova igreja, e não para a dos padres dominicanos...

Submeto estas modestíssimas notas à consideração do ilustrado autor de *A Vizitação no Simbolismo das Misericórdias* — um formoso opúsculo que eu muito estimaria fosse lido pelos dignos mesários da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, para que se animassem a reatar a expressiva e encantadora tradição de que nele se fala.

O Dr. Soares da Graça promete-nos mais substancioso estudo sobre o delicioso tema: oxalá ele não demore, para regalo e proveito dos que ainda se interessam pelas coisas superiores do espírito.

António Christo

Santa Casa d[...]rdia de Aveiro

CO[...]TE

A Mesa [...]trativa convida todos [...]s a asssitir à missa por [...] Benfeitores e Irmãos f[...] a celebrar às 12 horas [...]imo dia 16, na igreja de[...]ericórdia, e à sessão recre[...]ue terá lugar no Hospital, [...]as do dia 22.

Aveiro e[...]ria da Santa Casa da Mi[...]ia, aos 6 de Dezembro d[...]

A Mesa [...]istrativa

CLUBE DOS GALITOS

Instituição de Utilidade Pública — Comenda da Ordem de Benemerência
Medalha de Prata da Cidade

ASSEMBLEIA GERAL EXRTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alinea a) do art. 22 e da primeira parte do art. 24 dos Estatutos, convoco, **para às 20.30 horas do dia 15 de Dezembro,** a Assembleia Geral do Clube, a fim de reunir em **sessão extraordinária,** com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º) Tomar conhecimento e discutir o Relatório da Direcção demissionária, referente às relações Câmara Municipal-Clube dos Galitos.

2.º) Deliberar sobre:

a) o arrendamento de uma das lojas do edifício do Clube;

b) a atitude a tomar, quanto à demora de aprovação do projecto da nova sede.

3.º) Apreciar o pedido de demissão da Direcção e resolver a crise com ele aberta.

Se à hora marcada não comparecer a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois — **21.30** — qualquer que seja o número de sócios presentes.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1962

O Presidente da Assembleia Geral,
a) José Pereira Tavares

Baile dos Finalistas do Liceu

No próximo sábado, dia 15, realiza-se no salão de festos do Teatro Aveirense o *Baile dos Finalistas* do Liceu desta cidade.

Colaboram a conhecida *Orquestra Aloma*, de Aveiro, e *Tony Araújo e Seu Conjunto*, do Porto.

Novamente «Godot» em Aveiro

Por motivo da distribuição de prémios ao CETA se ter efectuado ontem, em Lisboa, foi adiado para o próximo dia 14, às 21.30 h., no Teatro Aveirense, o espectáculo anunciado para ontem e cujo produto reverte em benefício do NATAL DO SOLDADO, uma organização do Movimento Nacional Feminino, em que o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro colabora com a representação do seu recente êxito, a famosa peça de Samuel Beckett À ESPERA DE GODOT.

Faleceram

António Costa

No dia 18 do mês findo, faleceu o sr. António Costa, competente operário gráfico.

O «Polinhas» era uma figura muito popular no meio aveirense, justamente estimado por sua natural bondade. Foi, durante muitos anos, componente da Banda Amizade.

Era pai dos srs. João David e Luís dos Santos Costa e irmão dos srs. João e Francisco Costa.

António Francisco Corujo

Com 71 anos de idade, faleceu em l'Ilhavo, no dia 22 de Novembro, o Capitão da Marinha Mercante sr. António Francisco Corujo, figura muito conceituada e estimada por quantos com ele privavam e justificadamente apreciavam as suas qualidades.

Deixa viúva a sr.ª D. Judite da Graça Ramalheira; era pai das sr.ªs Dr.ª Joana Vitorina Ramalheira Corujo Voz e prof.ª D. Maria Paula Ramalheira Corujo de Lemos; sogro dos srs. Dr. José Cândido Voz e prof. António Dias de Lemos; e cunhado dos srs. Dr. Paulo Ramalheira, Eng.º Ângelo Ramalheira, Capitão Elmano Ramalheira e Eng.º Ventura da Cruz.

Manuel dos Santos Marabuto

No Bonsucesso, faleceu sùbitamente, no dia 24, o sr. Manuel dos Santos Marabuto. Contava 65 anos e era casado com a sr.ª D. Maria das Dores Marinheira.

O saudoso extinto, muito respeitado por suas virtudes e qualidades, era pai da sr.ª D. Maria dos Santos Marinheira e do sr. António dos Santos Marabuto Novo, sócio-gerente da firma comercial desta cidade Marabuto & C.ª; sogro da sr.ª D. Maria da Naia Bartolomeu Marabuto e do sr. António Vieira dos Santos Carlos, industrial; e avô da sr.ª D. Maria dos Santos Vieira Martins, casada com o sr. Mário da Rocha Martins, e do sr. António Bartolomeu dos Santos Marabuto, casado com a sr.ª D. Maria Elisette Póvoa Simões Marabuto.

Alexandre Gigante

Numa casa de saúde do Porto, faleceu, também no dia 24, o sr. Alexandre Gigante, conceituado empregado duma importante firma nortenha.

Muito conhecido em Aveiro, cidade que frequentemente visitava no desempenho da sua missão profissional, Alexandre Gigante conquistou inúmeras simpatias no meio aveirense, de que era merecedor por sua inconcussa honestidade e trato afável.

Era casado com a sr.ª D. Maria do Céu Pimenta Gigante, pai do sr. Arquitecto Jorge Gigante e sogro da sr.ª D. Maria Eduarda Delgado dos Santos Gigante.

D. Maria José Simão

No dia 26, faleceu em Aveiro a sr.ª D. Maria José de Carvalho Simão.

Muito piedosa e virtuosa, a extinta deixou viúvo o sr. Salvador Garcia, e era mãe devotadíssima das srs.ªs D. Laura e D. Maria da Conceição Simão Garcia; e irmã do sr. Francisco Elias de Carvalho Simão, residente em Ovar.

José Augusto de Melo

Com 72 anos de idade, faleceu, no dia 29 de Novembro último, o sr. José Augusto Ferreira de Melo, funcionário, aposentado, dos C. T. T.

O saudoso extinto, homem íntegro e, por isso, muito respeitado, deixou viúva a sr.ª D. Joana da Graça Gonçalves; era pai do almoxarife dos C. T. T. sr. Telmo da Graça e Melo e dos srs. João da Graça e Melo, empregado da «Robialac», e Artur da Graça e Melo, estabelecido com casa fotográfica na Malveira; avô da prof.ª sr.ª D. Cândida da Graça e Melo e do aluno-cadete da Academia Militar Jorge de Almeida Graça e Melo; e tio do sr. Eng.º Jorge Antunes da Graça, Dr.ª Flera Antunes da Graça, da funcionária dos C.T.T. sr.ª D. Maria José Graça e ainda da prof.ª sr.ª D. Judite Graça.

Manuel Lavrador

Fomos dolorosamnnte surpreendidos com a notícia da morte súbita, na noite de 30 de Novembro findo, do nosso dedicado e apreciado colaborador e amigo Manuel Lavrador.

As suas qualidades de carácter e de inteligência, a que aliava considerável cultura, em grande parte feita por um autodidactismo persistente, impunham-no à estima e apreço de quantos o conheciam.

Publicista notável e incansável, ocupava os seus lazeres de funcionário zeloso da Delegação do Porto do Banco Pinto & Sotto Mayor, na investigação e no estudo de problemas culturais, muitos deles ligados aos interesses da sua querida Aveiro.

Aqui estudou, no Liceu de José Estêvão, ao mesmo tempo em que se iniciava nas letras, fundando, em 1911, «O Patriota».

Volvido um ano, Manuel Lavrador entrou para a Redacção de «A Voz do Povo», que sucederia àquele jornal.

Depois, na sua terra natal, Aradas, fundou «O Grito Social», e, em Aveiro, em 1918, «A Concórdia», periódico que se publicou até 1919; colaborou em «A Razão» e «Debate», jornais também de Aveiro.

No Porto, onde passou a residir em 1920, chefiou a Redacção do semanário «Humanidade» e foi Redactor-delegado do «Diário do Norte», exercendo, mais tarde, idênticas funções no «Diário Liberal», de Lisboa, no «Diário de Coimbra» e no «Notícias de Coimbra».

E' vastíssima a sua colaboração dispersa em «Sol», «República», «O Lusitano», de S. Paulo, e «O Mundo Português», do Rio de Janeiro.

O «Litoral» honrou-se com a colaboração assídua e valiosa de Manuel Lavrador.

O saudoso extinto, que contava 69 anos de idade, foi sempre um democrata e republicano convicto.

Era viúvo, e pai da sr.ª D. Maria Regina Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha, e do sr. Eng.º Fernando Lavrador, casado com a sr.ª prof.ª D. Natércia Marques Lavrador.

A's famílias em luto, muito particularmente à de Manuel Lavrador, apresenta o Litoral sentidos pêsames.

Provas Distritais

Continuação da última página

Nogueira, Alexandre, Vitorino, Eugénio e Carlos.

BEIRA-MAR — Gonçalves; Elias, Jacinto e Guilherme; Arménio e Martinho; Soeiro (João Domingos), Corte Real, Lopes, Carlos Alberto e Cristo.

O resultado tangencial obtido pelos beiramarenses — sem dúvida excelente para as aspirações do grupo de Aveiro — não traduz o ascendente da turma, que dominou quase sempre, teve um outro golo anulado e se creditou também de um remate na barra.

Os bairradinos perderam, assim, por um *score* bastante lisonjeiro — pelo que baixaram da posição de *leaders*, por troca com os negros-amarelos.

Os golos foram marcados por VENTURA, aos 20 m., e CARLOS, aos 46 m., (Anadia); e LOPES, aos 25 m., JOÃO DOMINGOS, aos 42 m., e CORTE REAL, aos 60 m., (Beira-Mar).

No minuto final, o segundo *keeper* anadiense, Guilherme, foi expulso do terreno, por ter agredido o beiramarense Cristo. Para as redes dos azuis-brancos foi o defesa Gervásio, que já não teve qualquer trabalho.

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 13 DO TOTOBOLA ★

de 16 Dezembro de 1962

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal — Bulgária	1		
2	Progresso — Avintes	1		
3	S. Pedro da Cov. — Tirs.			2
4	Oliv. Douro — Acad.	1		
5	Palmense — Almada		x	
6	D. Pescado. — Sesimbra	1		
7	Taipas — Fafe			2
8	Belenenses — Torriense	1		
9	Algés — Estoril		x	
10	S. C. Port. — Sp. Luanda	1		
11	Cordova — R. Madrid			2
12	Valência — Valladolid	1		
13	Saragoça — Barcelona	1		

TERRENO

Com 36 m. de frente e 90 m. de fundo. Vende-se em *Esgueira* no melhor local do Caião.

Informa Américo Ramalho, Rua de Vicente Almeida Eça, 24 — ESGUEIRA - AVEIRO.

Austin A-30

Impecável — VENDE-SE.

Informa a Cooperativa Militar — AVEIRO.

Aluga-se

3.° andar, na R. Eng.° Oudinot. Ver e tratar nas Fáb. Aleluia—AVEIRO.

BILHAR

«Progredior», em estado de novo. VENDE-SE.

Café Lisboa — VAGOS

Estabelecimento de Vinhos

Passa-se num dos melhores locais da cidade.

Tratar no **Restaurante Rogério**

Senhores Lavradores e Proprietários

Um Lavrador do Pinhal Novo, deseja colocação para caseiro ou tratador de vacas, preferência nos arredores de Aveiro.

Rua Estreita dos Lois, 18 — **Porto** — Telefone 31608

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIOS X

Serviço

2.as, 4.as e 6.as — das 9.30 às 13 horas e das 15 às 18 horas

3.as, 5.as e sábados—das 11 às 13 horas e das 15 às 18 horas

Consultório:

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.° Esq.

— AVEIRO —

Telefones:

Consultório - 23609

Residência » 23273

Agências:

Omega e Tissot

Relojoaria CAMPOS

Frente aos Arcos — Aveiro

Telefone 23817

Aluga-se

1.° andar na Rua Comandante Rocha e Cunha com 6 divisões, quarto de banho, instalação trifásica, etc.—

Falar no n.° 96 da mesma Rua.

FÁBRICAS

ALELUIA

Azulejos

Louças

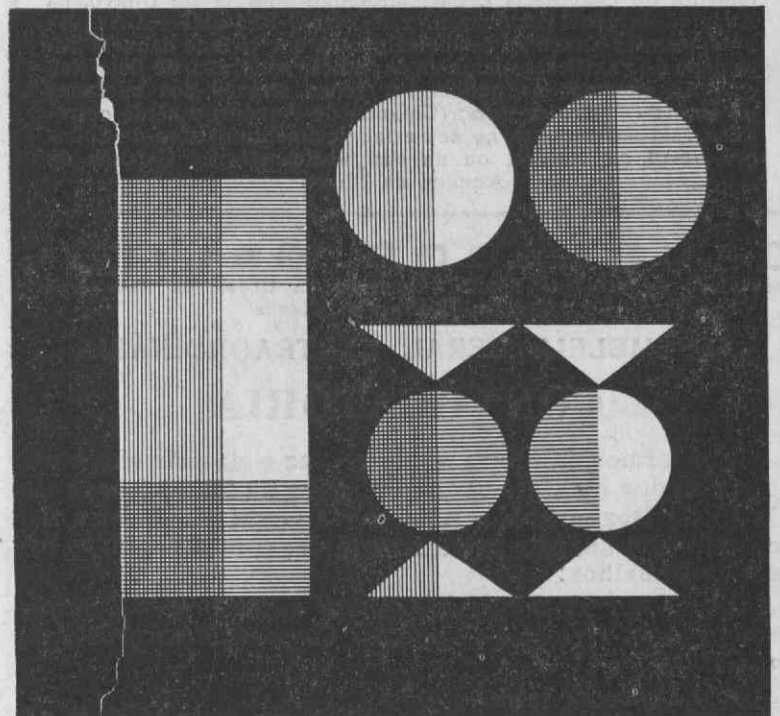
DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

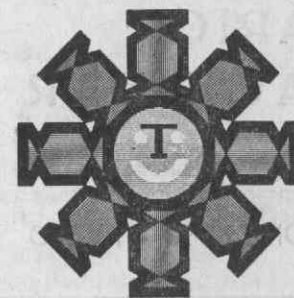
Cais da Fonte Nova

AVEIRO

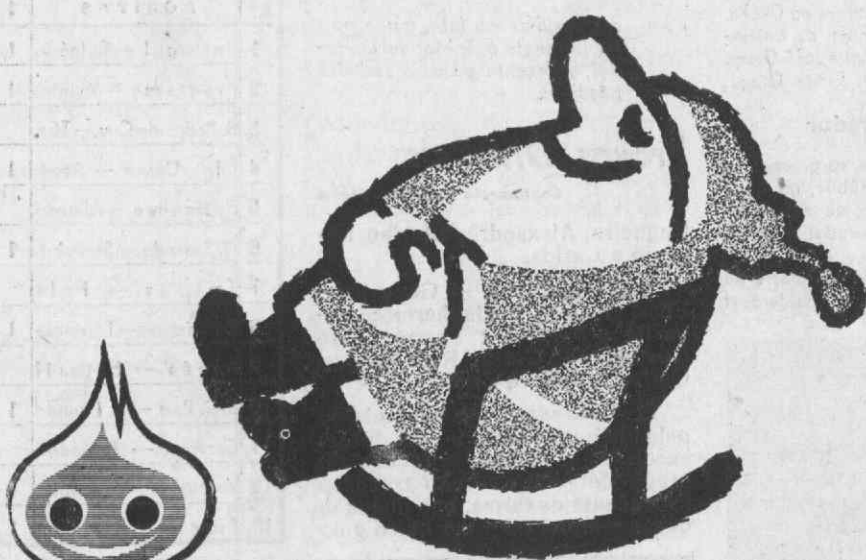
TODOS TÊM PRÉMIOS

as bolachas e rebuçados

Triunfo

a marca que é um grande triunfo, de qualidade da indústria nacional, oferece prémios a todos, *absolutamente a todos*, que adquirirem os seguintes produtos do seu fabrico:

Petit Beurre, Cream Cracker, Aperitivos, Garden-Party, Assortead Cream, Drops (saco ou almofada) Tágide, Olímpicos, Wafers, Cerveja, Cocktail e Coríntia.

Peça um folheto no seu fornecedor e habilite-se a esta distribuição em que

TODOS TÊM PRÉMIOS

MAIS CALOR NA INTIMIDADE DO SEU natal

com GásMobil

De 15 de Novembro a 31 de Dezembro faça o seu contrato onde vir este sinal ou na Mobil Oil Portuguesa (Lisboa, Rua Rosa Araújo, 55 — Porto, Praça Gomes Teixeira, 38) ou nos seus Agentes e Revendedores

uma oportunidade CLICK!

AGENTE EM AVEIRO:

AUTO-COMERIAL DE AVEIRO, L.DA

LAVRADORES

VENDEM-SE: 3 carros de bois, 4 rodados, 3 charruas, 2 arados de 2 aivecas, 1 arado pequeno, 1 arrancador de batatas e 1 engenho de baldes, em conta

Informa: *Américo Tavares* — Torreira.

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Rua do Eng.° Von Haffe, 59 - Telef. 22359

AVEIRO

Automóvel e Furgoneta

Vendem-se, pela melhor oferta, um Simca 8 e uma Renault de caixa fechada. Ver na Rua Comandante Rocha e Cunha, 100 — AVEIRO

Armazém

Aluga-se, no centro da cidade, servindo para qualquer indústria.

Informa: Adega Social — *Aveiro.*

SECÇÃO ORIENTADA POR CARLA

"Cartas de Londres"

UM ANO NACIONAL DE PRODUTIVIDADE na Grã-Bretanha

II

Os sindicatos estão fortemente representados nos comités regionais que estabeleceram já o seu programa de acção; considerarão um dever designar os peritos que apresentarão os relatórios sobre a fiscalização da qualidade, relações humanas, economia do combustível, fiscalização do trabalho, etc..

Todos os sectores industriais se puseram em contacto com os seus sindicatos, organizações industriais, estabelecimentos de investigação e de ensino, com vista a organização de conferências, de cursos e de debates sobre as técnicas da produtividade e sobre todas as questões — a das comunicações, por exemplo — susceptíveis de permitir a adopção geral dos melhores métodos modernos.

★

As firmas foram convidadas a comparar as suas técnicas e as dos seus concorrentes, a fim de averiguar porque é que umas dão melhores resultados que outras. Os organizadores do «Ano Nacional da Produtividade» têm a esperança de que ele se não limitará a ser uma operação confinada no tempo e na acção; desejam, pelo contrário, que cada indústria saiba definir exactamente o que tem necessidade para prosseguir a melhoria da produtividade para além de 14 de Novembro de 1963. Assim, para esse fim, prevê-se, por exemplo, um serviço de consulta.

Os organismos profissionais terão como tarefas principais fazer do aumento do rendimento o tema principal da sua actividade durante os próximos doze meses e de explicar em detalhe à indústria, os serviços que lhe podem prestar, de investigar o que lhes é necessário, em matéria de formação, de investigação ou de conselhos de peritos, etc..

★

O «Ano Nacional da Produtividade» pode ser apresentado como uma operação de nivelamento pelo alto. As melhores empresas britânicas estão tão avançadas e são tão eficazes como quaisquer outras, seja de que país for. Há, todavia, algumas que ainda que estejam longe de se encontrarem ociosas não conhecem perfeitamente os serviços que poderiam explorar ùtilmente sem que para isso tivessem que fazer mais do que pedir. O «Ano Nacional da Produtividade» tem, assim, essencialmente, por finalidade informar, relativamente a este ponto, todas as empresas — industriais, comerciais, agrícolas ou o Estado — e de lhes fazer compreender que têm de considerar a elevação do nível da sua competência como um dever nacional.

A Grã-Bretanha está entre os países cuja produção por habitante é mais elevada no Mundo. É um facto que o nível na produção nacional se tem elevado regularmente, no entanto, com menos rapidez do que noutros países, nos últimos anos. Não foi possível chegar a um acordo — os dirigentes sindicais tomaram sob este aspecto uma posição enérgica — sobre as causas desta situação e sobre a parte de responsabilidade que a política governamental assumiu no desenvolvimento económico da nação.

Por outro lado, todos estão de acordo sobre a necessidade de aumentar a produtividade da indústria nacional.

Por seu lado, os sindicatos velarão de modo a impedir que durante o «Ano Nacional de Produtividade» sejam impostos aos seus membros, técnicas novas sem consulta prévia e sem consideração por enventuais repercussões que da sua aplicação possam resultar.

A campanha empreendida, reveste-se, assim, dum carácter de colaboração, que deverá facilitar aos sindicatos a realização da tarefa que lhes incumbe no domínio da melhoria da produtividade.

Curiosidades

Televisão na Escola Para Adultos

As crianças inglesas já estão bem habituadas às lições através da televisão. Chegou agora a vez de seus pais, que se iniciarão com o novo ano, quando os cursos de educação para adultos começarem a ser transmitidos todos os domingos de manhã.

Os programas serão de uma hora e incluirão não só o Inglês, como também uma segunda língua, que será, talvez, o Francês ou o Alemão.

Óculos que Dobram

A vantagem destes óculos apresentados por uma firma britânica está em dobrarem e adaptarem-se ao contorno do rosto. A armação é em plástico e as lentes podem ser fornecidas em vidro ou plástico. Tanto num, como noutro material, fabricam-se lentes lisas ou curvas e transparentes ou foscas. Dada a sua maleabilidade e adaptação ao rosto, o oculista não precisa de ter grande quantidade de tamanhos pois, pràticamente, um só tamanho pode ser aplicado a qualquer rosto, sendo apenas uma questão de dobrar mais ou menos os arcos e as hastes, o que pode ser feito fàcilmente a frio.

Dominando a Corrosão

Quatro grandes empresas especializadas em tratamentos anti-corrosivos, juntaram-se para demonstrar que é possível defender uma grande construção contra os efeitos corrosivos da ferrugem.

A demonstração está a ser feita na construção da ponte de Forth Road, na Escócia, que será a ponte de um só tabuleiro mais comprida da Europa. O sistema de defesa contra a corrosão significará que a ponte não precisará mais dos cuidados da brigada de pintores. Vinte mil toneladas de estruturas de aço para a construção da ponte estão sendo entregues, em secções pré-fabricadas, a uma instalação na Escócia para serem devidamente tratadas. Já lá chegam picadas e afectadas pela ferrugem. O trabalho começa pelo lançamento dum jacto epecial para extirpar as escamas e a ferrugem das estruturas e preparar a sua superfície para um revestimento protector subsequente que consta da aplicação duma camada de zinco metálico. A aplicação é feita por meio de aspersão a jacto forte de gotinhas de zinco derretido que ao tomarem contacto com a superfície preparada das estruturas formam uma liga que constitui um revestimento resistente à corrosão.

Este sistema de protecção é aplicável a qualquer construção metálica em aço, quer seja grande ou pequena e em qualquer região do Mundo.

As secções de aço para a montagem das estruturas têm de ser prèviamente tratadas e entregues prontas no local da construção.

Novas Barreiras Contra o Frio

Foi no Norte de Inglaterra que um pequeuo fabricante de produtos químicos preparou uns líquidos com propriedades anti-congelantes e capazes de dissolverem a geada.

Estes líquidos fabricam-se hoje, no Canadá, e dentro em pouco, passarão a ser feitos, em larga escala, na América do Norte, por acordo com o fabricante do Norte da Inglaterra.

O dissolvente da geada corre livremente em qualquer temperatura, pode ser dissolvido em água e aplicado, em quente, por aspersão sobre aeronaves. Também pode ser aplicado, sem dissolução, sobre a superfície dos aviões como repelente da neve ou geada.

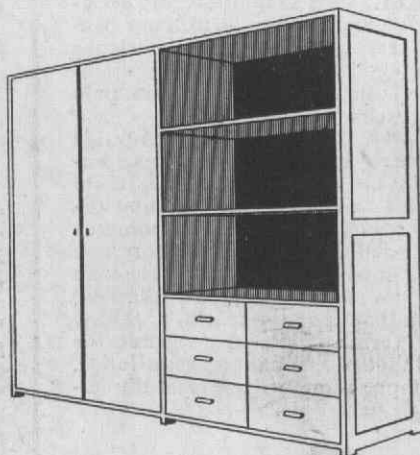
O líquido anti-congelante aplica-se como lubrificante nas ferramentas pneumáticas sujeitas a mau funcionamento, no tempo frio.

Uma pequena quantidade injectada na ferramenta permite que esta funcione durante horas, em condições atmosféricas causadoras de congelação em escassos minutos.

SABIA QUE

★ *Sêlos da maior colecção particular jamais constituida, pertence ao filatelista francês Maurice Burrus, falecido em 1959, com 77 anos de idade, estão à venda em Londres. A colecção vale para cima de 100 000 libras (8 000 contos).*

★ *A Universidade de Leeds conferirá ao escritor Jean-Paul Sarter, o grau honorário de Doutor em Letras. A cerimónia terá lugar perante uma Assembleia, a realizar, provàvelmente, no dia 3 de Maio de 1963.*

★ *A produção da Engenharia Britânica e de materiais eléctricos, durante os primeiros nove meses deste ano, subiu 3 %, em relação a igual período do ano passado. As entregas para exportação subiram 7 %.*

Secção dirigida por

António Leopoldo

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados do Dia

Covilhã — Leça 2-1
Académico — Marinhense 1-1
Oliveirense — Braga 7-1
Espinho — Boavista 2-0
Salgueiros — Sanjoanense 1-0
Vianense — Beira-Mar 1-1
Varzim — Castelo Branco 2-0

Breve Comentário

Na sexta jornada, o facto de maior saliência ocorreu em Oliveira de Azeméis, onde a turma local infligiu uma pesada e imprevista goleada à equipa do Braga — a que, aliás, eram favoráveis muitos prognósticos... Desta forma, os oliveirenses ascenderam, isoladamente, ao quarto lugar!

Notáveis, também, foram os empates que o Beira-Mar e o Marinhense obtiveram extra-muros, respectivamente em Viana do Castelo e em Viseu.

Há ainda a assinalar que o Espinho e o Salgueiros alcançaram os seus primeiros êxitos; — no caso dos portuenses, a vitória de domingo serviu para que a equipa marcasse os primeiros pontos na tabela.

Assim, já todos os concorrentes ganharam, pelo menos uma vez. Enquanto isto, Varzim e Beira-Mar prosseguem invencíveis — pelo que o embate entre ambos, amanhã, em Aveiro, se reveste de grande interesse e expectativa.

Resta falar, na presente e sucinta análise, de dois jogos em que se defrontaram grupos portuenses e albicastrenses: o duelo concluiu com uma vitória para cada campo. Pelos nortenhos, o Varzim foi vencedor; e, pelos beirões, triunfou o Covilhã — mas ambos (mormente os covilhanenhes) sentiram muitas dificuldades.

A concluir, anote-se que os poveiros, beneficiando do ponto que o Beira-Mar perdeu em Viana, voltaram a ter um avanço de três pontos; e que, no segundo lugar, o Covilhã tornou a juntar-se a equipa de Aveiro...

Tabela da Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Varzim	6	5	1	—	17-5	11
Covilhã	6	3	2	1	11-3	8
Beira-Mar	6	2	4	—	7-4	8
Oliveirense	6	3	1	2	12-6	7
C. Branco	6	2	2	2	6-4	6
Espinho	6	1	4	1	9-9	6
Marinhense	6	2	2	2	7-7	6
Leça	6	3	—	3	10-11	6
Braga	6	3	—	3	12-14	6
Académico	6	1	3	2	8-8	5
Vianense	6	2	1	3	8-11	5
Boavista	6	2	1	3	4-9	5
Sanjoanense	6	1	1	4	5-16	3
Salgueiros	6	1	—	5	5-14	2

Jogos para Amanhã

Covilhã — Académico
Marinhense — Oliveirense
Braga — Espinho
Boavista — Salgueiros
Sanjoanense — Vianense
Beira-Mar — Varzim
Leça — Castelo Branco

Vianense, 1 — Beira-Mar, 1

Jogo em Viana do Castelo, no Estádio do Dr. José de Matos, sob arbitragem do sr. João Pinto Ferreira, coadjuvado pelos srs. Gomes da Silva (bancada) e Pedro Santos (peão) — todos da Comissão Distrital do Porto.

VIANENSE — Desidério; Ramos, Pinho e Cerdeira; Mangala e Soares; Palhares, Silvestre, Carneiro, Gerardo e Santos.

BEIRA-MAR — Pais; Valente, Liberal e Girão; Brandão e Jurado; Miguel, Laranjeira, Teixeira, Chaves e Calisto.

1-0, aos 64 m., por RAMOS, de *penalty*, em remate dirigido ao lado direito de Pais, que (pareceu-nos) poderia ter evitado o tento se esboçasse a defesa... O castigo máximo foi muito bem assinalado, a punir uma falta (talvez desnecessária) de Girão sobre Palhares.

1-1, aos 82 m., por CHAVES. A jogada principiou num livre que Jurado apontou, enviando a bola ao argentino. Este, recolhendo o esférico, progrediu, muito rápido, batendo a defesa de Viana, rematando depois sob o *keeper* Desidério, quando este saía dos postes a tentar encurtar o ângulo de remate.

★

Jogando com evidentes cautelas defensivas, mas sem cair na divulgada prática do «ferrolho», a turma do Vianense esforçou-se, assim, por neutralizar a superioridade técnica e a mais acutilante manobra ofensiva dos beiramarenses.

Felizes nos seus intentos, os minhotos conseguiram, no final, um empate sobremaneira honroso e lisonjeiro — sem dúvida excelente prémio para os seus jovens, aguerridos e voluntariosos elementos.

★

Ao invés, e tendo produzido uma exibição bastante equilibrada — com uma defesa certa e segura, um sector médio que soube impor-se e dominar a meio-campo, e um ataque empreendedor e agressivo — o Beira-Mar foi, de certo modo, sumamente infeliz.

Efectivamente, e embora haja alcançado um resultado agradável (aliás, o melhor que o Beira-Mar tem conseguido ùltimamente na Princesa do Lima), o certo é que a turma dos negro-amarelos mereceu, amplamente, melhor desfecho que a repartição de pontos verificada.

★

A pouca felicidade com que os negro-amarelos actuaram em Viana é bem visível no subsequente registo de lances da partida de domingo. Vejamos, pois:

— Ainda na metade inicial (concluida com 0-0), as melhores situações de golo — as únicas, aliás... — pertenceram ao Beira-Mar. Aos 11 m., Chaves rematou contra o corpo de Desidério, depois de se ter isolado, num lançamento de Brandão. Aos 27 m., Miguel obteve um autêntico «golão» — que o árbitro anulou, muito bem, porque o remate foi precedido de falta de Teixeira (mão ao passar a bola). Aos 42 m., no seguimento de um *corner*, Desidério foi batido, mas Calisto e Laranjeira falharam o cabeceamento vitorioso...

— Já no segundo tempo, e antes do golo que sofreu, de *penalty*, o Beira-Mar viu a madeira da baliza do Vianense devolver a bola, após remates de Jurado, num livre (58 m.) e de Teixeira (60 m.). E viu ainda o árbitro anular — sem razão! — um magnífico golo apontado por Teixeira (59 m.), por considerar ter havido jogo perigoso no «golpe de tesoura» ou «pontapé de bicicleta» aplicado pelo dianteiro beiramarense.

— E, já com o 1-1, o grupo de Aveiro foi o único que teve ensejo de chegar à vitória, tanto pelos sucessivos ataques que organizou nos derradeiros minutos do prélio, como também porque a sua defesa (como sempre sucedeu ao longo dos noventa minutos) dominou por completo o ataque da turma visitada, forçando os minhotos a rematarem de longe, sempre sem perigo e sem dificuldade para Pais.

★

No Vianense, salientaram-se Desidério, o *colored* Mangala, Pinho e Ramos.

No Beira-Mar, que voltou a não poder apresentar o seu melhor onze, reapareceram Jurado, Laranjeira e Chaves — todos eles com meritórias actuações, sobretudo o argentino, que apareceu muito activo, empreendedor e mexido e foi o dianteiro mais em evidência.

Na turma, salientaram-se Chaves, como se disse já, Miguel, Brandão e todo o sólido bloco defensivo.

★

Certa, no geral, e autoritária, a arbitragem teve uma falha de relevo (invalidação do golo de Teixeira), que directamente influiu no desfecho do encontro.

Assim, fica um tanto prejudicada a nota a distribuir ao sr. Pinto Ferreira — como bem se compreenderá...

UM TEMA DO MOMENTO

Desenho de MARQUES FERREIRA

Com a fábrica de automóveis cá em Aveiro, o Beira-Mar até pode ir de carrinho para...a 1ª Divisão!

1ª DIVISÃO

MARQUES FERREIRA

Provas Distritais

I DIVISÃO

Resultados do 13.º Dia:

Paços de Brandão - Estarreja 3-0
Lusitânia - Ovarense . . . 3-0
Vista-Alegre - Alba . . . 2-1
Recreio - Arrifanense . . . 1-1
Cesarense - Bustelo . . . 0-2
Anadia - Lamas. 0-1
Cucujães - Esmoriz . . . 1-0

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lamas	13	10	2	1	34-13	35
Lusitânia	13	6	7	—	25-11	32
Ovarense	13	7	2	4	41-20	29
Arrifanense	13	7	2	4	32-24	29
Recreio	13	5	3	5	20-16	26
Anadia	13	5	2	6	28-23	25
P. Brandão	13	6	—	7	25-21	25
Alba	13	4	4	5	28-26	25
Cesarense	13	4	4	5	20-24	25
Esmoriz	13	5	1	7	15-21	24
Cucujães	13	4	2	7	21-25	23
Estarreja	13	2	6	5	14-24	23
Bustelo	13	4	2	7	16-32	23
V. Alegre	13	2	3	8	10-49	20

Atingiu-se, assim, o termo da primeira volta do torneio, sendo de registar o assinalável avanço das vizinhas turmas do União de Lamas e do Lusitânia — ambos destacados dos restantes competidores.

E' também de notar a invencibilidade da turma de Lourosa, detentora do título regional, que, no entanto, conta já com sete empates! E, a fechar, um apontamento para referir os vistalegrenses só no domingo somaram o seu segundo triunfo na prova...

Jogos para amanhã

Anadia - Cucujães
Cesarense - Lamas
Recreio - Bustelo
Vista-Alegre - Arrifanense
Lusitânia - Alba
Paços de Brandão - Ovarense
Estarreja - Esmoriz

RESERVAS

Resultado do 10.º Dia:

Feirense - Lusitânia . . . 3-0
Oliveirense - Ovarense . . 7-1
Espinho - Valonguense . . 7-2

Tabelas de classificação

Série A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	5	5	—	—	18-4	15
Sanjoanense	4	3	—	1	8-3	10
Lamas	4	2	—	2	10-4	8
Cucujães	5	1	1	3	5-12	8
Lusitânia	6	—	1	5	2-10	7

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	5	5	—	—	20-3	15
Oliveirense	6	4	—	2	17-8	14
Valonguense	7	2	2	3	11-20	13
Beira-Mar	6	3	—	3	9-7	12
Ovarense	8	1	2	5	6-26	12
Recreio *	6	2	—	4	8-7	9

* Tem uma falta de comparência

Jogos para amanhã

Sanjoanense - Feirense
Beira-Mar - Espinho
Recreio - Valonguense

JUNIORES

Resultados do Dia:

Recreio - Estarreja . . . 6-2
Anadia - Beira-Mar . . . 2-3
Ovarense - Esmoriz . . . 2-0
Lamas - Sanjoanense . . . 1-1
Feirense - Oliveirense. . . 0-0

Anadia, 2 — Beira-Mar, 3

Jogo em Anadia, no Campo dos Olivais, sob arbitragem do sr. Manuel Pereira da Costa.

Os grupos apresentaram:

ANADIA — Lousada (Guilherme); Roça (Gervásio), Eloi e Mário Rui; Ventura e Helder;

Continua na página 5

EM QUE FICAMOS

Em duas saídas consecutivas (Espinho e Viana do Castelo), ao Beira-Mar coube a mesmo árbitro — João Pinto Ferreira, do Porto. De ambas as vezes, o trabalho do juiz de campo portuense foi equilibrado e certo, no geral — mas de ambas as vezes as beiramarenses ficaram com fundos e justíssimos motivos para se lamentarem de decisões capitais do sr. Pinto Ferreira.

Em Espinho, foi perdoado um penalty ao grupo da Costa Verde, quando Miguel foi rasteirado na grande área e, por isso, ficou impedido de prosseguir no caminho do golo. Agora, em Viana, uma falta precisamente igual (rasteira de Girão a Palhares) teve a adequada punição: penalty! Mal em Espinho, e bem em Viana do Castelo, em lances iguais, que tiveram por figuras centrais (caso curioso!) dois extremos direitos, o sr. Pinto Ferreira veio por em destaque um autêntico cancro das nossas competições desportivas: o CASEIRISMO dos árbitros, como indesejável factor a desvirtuar a verdade de muitas pugnas!

É, pois, de se perguntar qual teria sido a decisão do sr. Pinto Ferreira se, por exemplo, o golo que invalidou a Teixeira tivesse sido marcado por qualquer jogador do Vianense...

AMANHÃ:

«Romaria» no Estádio!

O Estádio de Mário Duarte vai servir de palco, amanhã, a três desafios de futebol de excepcional interesse para os aveirenses — desafios que bem podem considerar-se decisivos para as aspirações do popular clube.

De manhã, os juniores defrontam o Recreio de Águeda, com o natural desejo de se firmarem definitivamente na sua posição de guias de série e de se vingarem do seu único desaire na prova em curso.

Ao começo da tarde, os reservas jogam com o Sporting de Espinho a sua derradeira chance de se poderem candidatar à posição cimeira da sua série — com a correlativa passagem à final do torneio.

Por último, a equipa principal recebe o aureolado grupo do Varzim, actual leader da Zona Norte da II Divisão Nacional. Invicto (tal como o seu antagonista), o Beira-Mar tentará tudo em ordem a vencer o jogo, o que, aliás, acreditamos ao seu inteiro alcance.

Três jogos de muito interesse, de muita expectativa — três jogos, em suma, em que se desejam e aguardam outras tantas vitórias do Beira-Mar!

E o Estádio regorgitará de público, em autêntica romaria!